

O Observador

ANO XIX

Orgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra
15 de dezembro/89 à 15 de janeiro/90

Nº 229

Excursões um Programa que deu certo

Entendendo que o lazer é tão importante quanto qualquer atividade do ser humano, e que as opções aos seus funcionários eram restritas; a Empresa preocupou-se em oferecer algumas alternativas para as férias que facilitasse as famílias desfrutá-las melhor.

As excursões foram lembradas como a opção mais interessante para esta forma de lazer, pois dá oportunidade de conhecimento de outras cidades, costumes, além de favorecer também a convivência entre famílias dos funcionários, em outro ambiente que não só o de trabalho, e, dessa forma, reforçar a amizade, o companheirismo, a camaradagem. Ao longo dos anos, desde que esse Programa foi implantado, observa-se que houve uma evolução muito grande na superação dos problemas encontrados para sua realização, problemas próprios e esperados pela sua amplitude, uma vez que o Programa atinge uma média de 1.000 pessoas/ano.

Sueli A. Garnier, Gerente do Depto. de Promoção Social, falou de sua satisfação ao Observador:

— "Hoje estamos satisfeitos com os resultados. Não temos tido dificuldades na organização das excursões e mesmo durante os passeios, o pessoal demonstra maturidade e os eventuais problemas são sempre solucionados com bom senso, sem prejuízo para o grupo".

Neste ano tivemos quatro excursões. Dois grupos de funcionários passaram a semana na praia, hospedados na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo, na Cidade Ocean, Praia Grande. Além do conforto, a Colônia tem uma ótima localização e o pessoal aproveitou bastante o descanso. Um grupo foi de 19 à 24 e o outro de 26 à 31 de dezembro. Enquanto isso, outros funcionários com seus familiares viajaram para o Rio de Janeiro, hospedaram-se no

Hotel Excelsior, em Copacabana, e fizeram um passeio muito bom, desfrutando da praia, conhecendo os pontos turísticos, inclusive a cidade de Petrópolis.

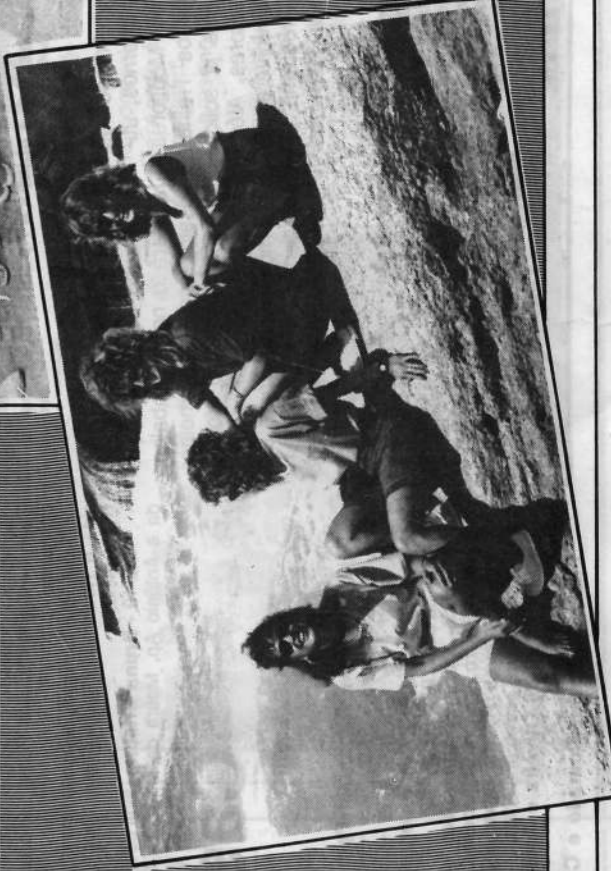
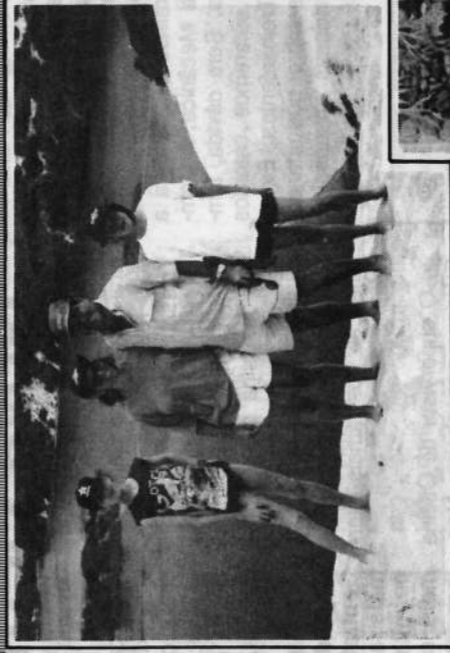
Um quarto grupo fez uma viagem área para Maceió/Natal e também curtiram muito as belezas das praias

do Nordeste Brasileiro e os pontos turísticos das duas cidades.

Sueli comentou que o pessoal voltou muito entusiasmado, principalmente os que foram pela primeira vez, que inclusive já falam em voltar.

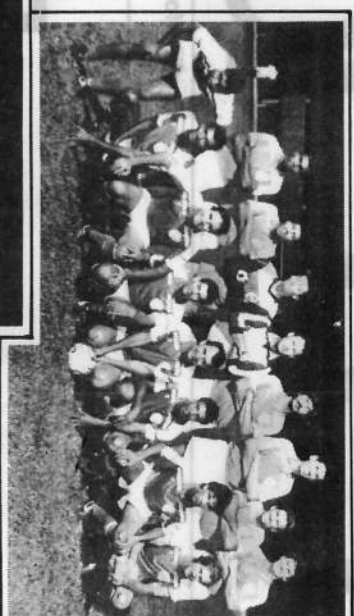
"Esperamos que tudo corra bem em

90, para que a Empresa possa oferecer novamente este benefício aos funcionários e familiares. Realmente ficamos satisfeitos com os resultados e não podemos deixar de cumprimentar a todos os participantes. Parabéns! Valeu, não pessoal?!"



Valeu
parabéns
pessoal!
A - 5 - 9 - 8 7

AMISTOSO: FUNCIONÁRIOS X PROFISSIONAIS



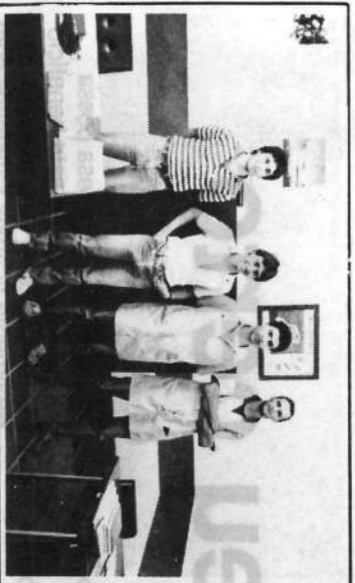
Os ex-profissionais e funcionários da Empresa formaram com: **Eurico, Rosemiro, Poli, Carlos Roque, Vladimir, Ferreira e Camurça**, (Juz), Agachados: **Tito, Jorginho, Tadeu Ricci, Lola, Adilson, Dalmo e Luiz Alberto**.

A.A. Pedrense tomou com: **Ednan, Testa, Jo-vino, Pirelli, Vanil, Feu, Tadeuzinho e Zaga**. Agachados: **Argumedes, Jacaré, Idevaldo, Loro, Hélio, Chila, Carlos e Carlinhos**.

Treinamento: Cumprindo Metas

Investir no aperfeiçoamento profissional dos funcionários através da participação em cursos internos ou externos é a proposta da Empresa quando criou as Seções de Treinamento. (Na Usina, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal é um Setor Único). Carpa e Usina, improvisos à parte, conseguiram desenvolver um bom trabalho em 89 e se prepararam para melhorar ainda mais em 90.

Os responsáveis, **Wanderlei Montanari**, da Carpa e **Aparecido Scandussi Filho**, da Usina, comentam as atividades realizadas em 89 e as propostas para 90.



No Centro de Treinamento/Carpa, trabalharão **Wanderlei, Jader, Rinaldo e Pedrinho**.

WANDELEI: BONS RESULTADOS

"Em 89 aconteceram importantes que de certa forma comprometeram a realização de alguns treinamentos internos. Mesmo assim, alcançamos bons resultados.

Demos continuidade às propostas de treinamentos para a área de Mecanização Agrícola, onde realizamos um trabalho muito importante. Também tivemos o Programa de Formação Profissional - Básico Operadores de Máquinas I, um

curso que formou novos operadores, todos rurícolas, proporcionando assim, condições para funcionários se auto promoverem internamente.

Na área de Transportes, nosso trabalho dividiu-se em duas etapas: na primeira realizamos o Treinamento de Aperfeiçoamento Técnico para os motoristas de caminhões existentes na época. Na segunda todos os motoristas recém-admitidos participaram de um treinamento mais intenso, porque fizemos a junção do Curso Básico e o Aperfeiçoamento Técnico, visando dar as mesmas condições para os novos e antigos. Este trabalho já está mostrando resultados, comprovados pela melhoria na conservação, manutenção e, conseqüente redução do índice de quebras por falhas operacionais.

Na Oficina, os resultados foram igualmente bons. Apesar dos treinamentos serem externos, deram sua contribuição para o aperfeiçoamento técnico dos funcionários.

Em 90 daremos prioridades para os Treinamentos Internos. Acreditamos ser este o melhor caminho para atendermos as reais necessidades da Empresa. Portanto, continuaremos com os já existentes e implantaremos outros para a Oficina Mecânica e Combustíveis. Sem dúvida, também estaremos atentos aos Treinamentos Externos, sempre que atendermos nossas necessidades".

APARECIDO: MUITAS REALIZAÇÕES

"1989 foi um ano com muitas realizações. Desenvolvemos o maior Programa de Visitas a Empresa, com um total de 1627 visitantes; montamos o Programa da Alfabetização, que resultou na volta aos estudos de aproximadamente 80 funcionários da Indústria e desenvolvemos alguns Treinamentos Internos, porém com maior número de Treinamentos Externos, conforme Programa previamente elaborado.

Começamos bem, em instalações ampliadas, onde funciona também o atendimento aos candidatos a vagas, com uma sala para aplicação de testes e outra nova sala para os treinamentos.

Nossa meta é ampliar os Programas desenvolvi-



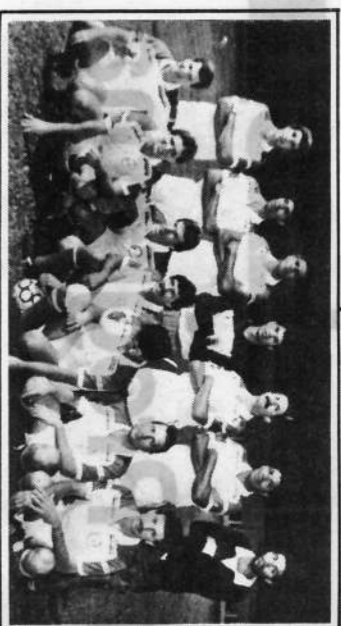
Pessoal do Treinamento/Usina em novas instalações: **Mariza, Mirian, Zezinho, Fabiana e Aparecido**.

dos em 89, com ênfase aos Treinamentos Internos, utilizando nossos Monitores e, desenvolver os Treinamentos Externos já solicitados pelos setores. Além desses, desenvolveremos também um Programa de Integração para todos os funcionários e montaremos um Banco de Dados, que facilitará o nosso trabalho, possibilitando um melhor aproveitamento do potencial de nossos funcionários, motivando-os para um crescimento e contínuo desenvolvimento profissional.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serra - S.P. Fundado em novembro/70. Editora e Redatora Responsável: Dagna Carvalheiro Machado - MTb 17092. Fotografias: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedrinho Jader e Ivot. Milton. Col. e oração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Ferrnauo Hraga. Composição e layout: APL Assessoria e Publicidade Ltda. Imprensa: "Jornal de Ribeirão". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Carpa - P.O. Caixa - Serra - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filialdo à **ABERJE**.

No final do ano, dia 14/12, foi realizado no Estádio Irmãos Biagi, o já tradicional amistoso entre as equipes da A.A.P. e Ex-Profissionais, "reforçados" por alguns funcionários da Empresa.



Como sempre, foi uma festa dentro e fora de campo. Após a partida que terminou com a vitória dos ex-profissionais

pelo placar de 1 x 0, gol marcado por **Rosemiro**, os "atletas" reuniram-se no restaurante do Skoda em Serra para um relaxante bate-papo.

Nova Central Telefônica

Até dezembro, o funcionamento da Central Telefônica da Usina e Carpa era de responsabilidade da Telesp.

Com a instalação da nova Central, os eletricitistas da Usina passaram a ser os responsáveis pelo funcionamento da nova Central, bem como da manutenção dos ramais internos.

O supervisor de Oficina Elétrica, engenheiro **Narciso M. Álvares da Silva** informou ao Observa-

dor que a nova central, fornecida pela MATEC, tem capacidade para 30 troncos externos, 296 ramais analógicos (decádio ou multifrequencial), 14 ramais digitais e duas mesas operadoras.

"A tecnologia digital utilizada em nossa Central Telefônica é a mais avançada do País, permitindo ligações mais rápidas, com melhor qualidade, maior facilidade para ampliações e ocupando um espaço físico muito menor do que as centrais eletromecânicas. A Central fornece muitos recursos de programação o que facilita o trabalho das pessoas", informou **Narciso**.

SOCIAIS

Nasceu!

EM DEZEMBRO

- Dia 07 - **Renata**, filha de Dalvina e Cassimiro Cardoso Santos, servenite/Usina. O casal agora tem quatro filhos.
- Dia 13 - **Ratael**, primeiro filho de Izabel do Carmo e Osmar Martins Peres, isolador térmico/Usina.
- Dia 18 - **Larissa**, segunda filha de Aparecida e Nestor Rodrigues Costa, oper. guincho Hvilv/Usina.
- Dia 19 - **Bruna Cristina**, filha de Aparecida e Antônio Ap. Moura da turma 03. O casal

EM JANEIRO

- Dia 03 - **Adalberto**, segundo garoto de Geralda e Adalberto Uzuete, mecânico/Carpa.

Casaram-se

EM DEZEMBRO

- DIA 06: **Hide Vicente e Joaquim Pereira da Silva**, soldador/Usina.
- DIA 09: **Maria Pinto da Silva e Antenor Bispo da Silva**, da turma 07. DIA 16: **Eunice Monteiro da Silva e José Aparecido Pedro**, mecân./Colhedeiros.
- Elisla Neves R. da Silva e Daniel Cândido da Silva**, entreg./materiais.
- Cleusa Ap. de Oliveira e André Luiz Lucas**, da turma 19.
- Elizabeth Xavier Dourado e Claudi-**

nei Bueno, cozinheiro.

Maria Regina Nogueira e Hélio Luiz Martins Peres, líder turno Dep. Açúcar.

Claudia Ap. Sinastre e José Mauro de Oliveira, líder turno Lab. Sacarose.

DIA 23: **Fátima Vita de Souza e Luiz Rufino**, da mão-de-obra rural.

Isaura Maria da Silva e Valdeci Don. Barbosa, oper./máquinas.

DIA 30: **Silvia Helena dos Santos e Doacir Fantacini**, feitor/motorista-Carpa.

Luiza Cristina da Silva e Mário Julia, líder turno, da turma 31.

Destaques da safra 89/90

1) MAIOR PRODUTIVIDADE

Melhores Folhões: A equipe de cortadores de cana da Carpa teve excelentes folhões nesta safra. Na lista dos melhores, continuam alguns funcionários mais antigos, que vêm mantendo a liderança. A média diária do corte manual tem melhorado ano a ano, e neste foram ainda melhores que os do ano passado. Vejamos:

MULHERES

COLOCAÇÃO	NOME	TURMA	TONEL/DIA
1ª	Alice Avelino	08	12,258
2ª	Ivete Ghiotti da Silva	07	11,014
3ª	Dirce de Jesus B. Silva	31	10,209
4ª	Benedita G. Teodoro	12	9,255
5ª	Ana Lúcia Ramiro	08	9,152

HOMENS

COLOCAÇÃO	NOME	TURMA	TONEL/DIA
1ª	Vicente F. Bebeboni	06	14,944
2ª	José Carlos Militão	06	14,724
3ª	André Luiz Lucas	19	14,717
4ª	Carlos Ap. da Silva	14	14,238
5ª	Antônio G. Oliveira	12	13,481

Atenção: Para fazer estas médias, foram considerados os empregados que trabalharam durante toda a safra e continuam na Empresa.

Turma 8

Esta turma de Serra Azul, cujos responsáveis **Minoru Paulo Sakamoto** e **Antônio Fernandes da Silva**, foi a

Escritórios confraternizam-se

Aproximadamente 300 pessoas, entre adultos e crianças na festa de Confraternização do pessoal da administração Usina e Carpa foi das melhores.

A comissão organizado-formou-se com **Paulo César Rosário, Paulão** vindo muitas atividades

AMIGO SECRETO



A troca de presentes do amigo secreto já é tradição entre o pessoal da Administração, principalmente do Escritório/Carpa e um grupo menor, secretárias, datilografias e outros, da Usina.

Neste ano, Escritório/Usina adenu à idéia e boa parte dos funcionários participaram. A entrega aconteceu no último dia de trabalho, antes das férias, acompanhada por champagne, salgadinhos e muitos abraços. E a amizade unindo corações no tempo de confraternização.

que cortou manualmente mais cana em 89, atingindo um total de 69.119,676 ton. o que resulta em 8,424 ton/mé-dia/dia por pessoa.

Menos Acidentes

Parabéns a turma 31 de Altinópolis que registrou o menor número de acidentes no corte manual de cana. Os responsáveis por esta turma são: **Odair Souza Guimarães** e **Edevard A.S. Guimarães**.

2) TRANSPORTE EFICIENTE

A equipe de motoristas também trabalhou com eficiência no transporte de cana, abastecendo regularmente a Usina. Parabéns aqueles que transportaram a maior quantidade.

CAMINHÃO	MOTORISTA	QUANT.TON.
2213 - Fueiro	José Fco. dos Santos IV	9.454,000
1519 - Fueiro	José Isildo F. de Freitas	10.835,860
1519 - Gatola	Luis Parreira	10.442,000
2219 - Fueiro	Amarildo Trevisani	11.738,000
2220 - Fueiro	Itamir Fernandes Amado	12.933,000

Cana Picada Containers

CAMINHÃO	MOTORISTA	QUANT.TON.
Volvo	Carlos R. de Souza	16.643,000
Scânia	Carlos G. Feliciano	15.884,775

Cana Inteira

CAMINHÃO	MOTORISTA	QUANT.TON.
Scânia	José Vata	13.979,394

3) FREQUÊNCIA

Nas últimas safras o índice de faltas vem diminuindo. Em 89 o índice de absentismo foi de 7,8%. Sem dúvida, isto é resultado do trabalho de conscientização que vem sendo feito pelos responsáveis pelas turmas junto aos cortadores, mostrando-lhes os prejuízos causados pela falta ao trabalho.

Nesta safra dois funcionários cumpriram integralmente o contrato com 100% de frequência. São eles: **José André de Oliveira** e **Osmar Amorim Neto**, ambos da turma 16 de Serrana, cujos responsáveis são: **Nelson Marques** e **Francisco Barbosa**.

4) CARRÉGAMENTO EFICIENTE

Os operadores citados foram os que apresentaram os melhores desempenhos na safra 89/90. É importante ressaltar que além do aspecto produção em toneladas de cana, também foram considerados os itens: qualidade de operação, índice de quebra e manutenção.

Operadores de Carregadeira:

Sebastião Donizete Assoni - 29.445,645 ton.
Roberto C. Oliveira - 29.407,285 ton.
Sívio Ap. Barbosa - 28.001,675 ton.
Antônio B. Machado - 27.647,680 ton.
José Luiz Ollóis - 27.428,585 ton.

Operadores de Colhedeira:

João Roberto Machado - 30.495,566 ton.
José Donizete Lima - 29.548,366 ton.
Wilson T. Paiva - 26.410,719 ton.
Elli Otti - 25.208,660 ton.
Valdeci Padovani - 24.946,773 ton.



Vandeir, Adilson, Vitor, Vlamir, Paulo e Cláudio. O artilheiro foi **Vlamir**.

Volei: **Rô Scatena, Evandro, Patrícia, Ricardo, Eliana e Bianchi.** Dama e Pong-Pong: **Silvio**, da Contab./Usina. Truco: **Arlindo (O&M) e Paulo** (Fin./Carpa).

Bocha: **Zezé e Silvana**, que deram um belo show, derrotando a dupla **Adércio Prado e Carlinhos Spagnol**. Que vaxame, hein?!

É isso, pessoal! Foi uma festa muito gostosa. Que o clima alegre e descontraído daquele dia permaneça em todos os dias de 90, para que no final, tenhamos uma festa ainda melhor. Parabéns aos organizadores e participantes!

desportivas, com futebol, volei, bocha, truco, dominó ping-pong e um brilhante show de calouros, onde **Paulo**, do Financeiro/Carpa, foi o grande vencedor, cantando "Rancho Fundo", do Chitãozinho e Xororó. Destaque também para o **Faixa**, interpretando "Castigo" de Dolores Duran. (Dessa vez não declamou o poema do "Zezinho", que em outros tempos o consagrou).

A animação da festa ficou por conta do conjunto musical da Serrana, formado por **Valério, Zezinho, João Luiz e Pedrinho**, funcionários da Carpa.

Os campeões dos Torneios receberam medalhas e foram os seguintes:

Futebol: **Evandro**,

Homenagem: Relógio de Ouro



Luiz José dos Reis, conhecido por Uga recebeu seu relógio de ouro, como homenagem pelos 30 anos de Firma, completados em 89.

Bernardo Biagi fez a entrega do presente no dia 15 de dezembro, nas dependências da Oficina Elétrica, com a presença dos colegas do setor e da direção da Usina.

Na oportunidade, **Bernardo** ressaltou a dedicação e a paciência do homenageado, afirmando que a Empresa sentia-se orgulhosa por tê-lo no seu quadro de pessoal por tão longo período.

Uga começou a trabalhar na Usina em 11 de novembro de 59. Atualmente é líder de turno da Oficina Elétrica. Além dele também trabalha, na Empresa sua filha **Gisela A. dos Reis Valdevite**, aux. de pessoal/Carpa.

Após a entrega, muito emocionado, **Uga** agradeceu a homenagem e recebeu os abraços dos companheiros. Parabéns, **Uga!**

• **Uga** com os companheiros da Seção Elétrica depois de receber seu relógio. Em destaque, momento da entrega feita por **Bernardo Biagi**.

Excursões 89/90

É isso aí, gente! Terminaram as férias e na volta ao trabalho e as outras atividades cotidianas, lembremos de agradecer a Deus mais uma vez, pelas felizes realizações em 89 e pedir-lhe que em 90, início de uma nova década, possamos viver cada dia a esperança de um mundo melhor, trabalhando com fé, na certeza de que a persistência, o trabalho e acima de tudo amor, fará deste um bom ano, trará maiores alegrias e melhores coisas para todos se Deus quiser.

Agora é viver o presente com olhos no futuro, aproveitando as lições que o passado nos ensinou. Só isso! Nada de lembranças tristes! Isto fica para os pessimistas e, mais do que nunca, pre-

cisamos é de muito otimismo e muita garra para sermos uma vez mais vencedores.

E vamos que vamos! Depende muito de nós que as coisas melhorem. E vão melhorar! Se vão!!!

Dentre as boas coisas do final do ano, as excursões foram "o dez". Tudo correu bem; pessoal aproveitou bastante e a satisfação dos participantes é a compensação dos esforços dispendidos pela equipe do Deptº de Promoção Social da Empresa, para realização dos passeios. Aqui vale destacar a contribuição valiosa de um grupo de funcionários, que com boa vontade, ajudou na definição do local e organização das excursões. Valeu, galera! Obrigado!



• Estes preferiram o baralho.

• A moçada se divertiu e fez novos conhecimentos no Snoker ou ping-pong.



As duas excursões à "Santos" foram muito bem. **Laércio Pim**, da Contab./Usina, foi com a família pela primeira vez e ao voltar fez o seguinte comentário para "O Observador".

"TEMPORADAS DE ALEGRIAS"

Partimos dia 19 de dezembro, eu e minha família. Pela primeira vez fomos conhecer Praia Grande, Cidade Ocean. A viagem foi muito agradável. Todos se divertiam conversando, distraíndo-se com as crianças, enquanto o sono não chegava.

Chegamos na Colônia, por volta das 6:45 horas da manhã, com uma chuva fina que chegou a nos desanimar, pois achávamos que o tempo permaneceria assim durante os cinco dias que fomos passar lá.

Ficamos surpresos com a beleza da Colônia. Fazia outra idéia! E muito agradável e hospitaleira. Conhecemos pela manhã, os seus arredores e tudo de bom que ela tinha a nos oferecer durante nossa permanência lá. A começar pelo bom atendimento, perfeito e rápido dos funcionários, principalmente nas refeições, ficamos

à vontade, desfrutamos de tudo e realmente, descansando.

Quanto aos divertimentos o que me impressionou bastante foram as opções para as crianças. Já passei férias em outras Colônias e posso afirmar que nem todas tinham tantas opções. As piscinas eram grande atrativo da garotada. Elas passavam boa parte do dia na água, debaixo da quele sol que não esperávamos que fosse sair, e, depois ao entardecer, permaneciam no parquinho.

Foram cinco dias maravilhosos, que ficaram na mente dessas crianças e isso, tiro por base, minha filha, que não se cansa de comentar as nossas férias.

Concluindo, digo sem receio que as férias foram divertidas e muito bem aproveitadas por todos. Fizemos amizade com pessoas de outras cidades, como Piracicaba, Presidente Prudente, com quem jogamos baralho e até trocávamos idéias sobre nossos setores de trabalho.

As mulheres também faziam o mesmo enquanto olhavam os filhos menores conversando com outra família, aproveitando o tempo de forma agradável.

O que nos deixou mais felizes foi a pai-



• Família do José Márcio Leigh indo pela primeira vez e Cláudia Flávia com o marido e filha.



• Quem não chora... Esse pessoal fez questão de sair no Observador. Antes da foto, mil recomendações para não "queimá-la".



• Outro grupo no Orquidário.



• Camilla, "Miss Simpatia da Colônia", é filha de Luci e Laércio Pin/Usina.



• Aqui a "Miss" com a irmã Tatiane e os pais.

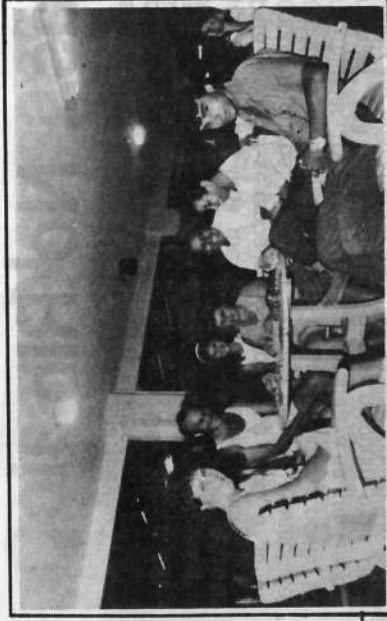


• Estes estavam em "lua de mel" André Lucas e Cleuza José Mauro e Cláudia.

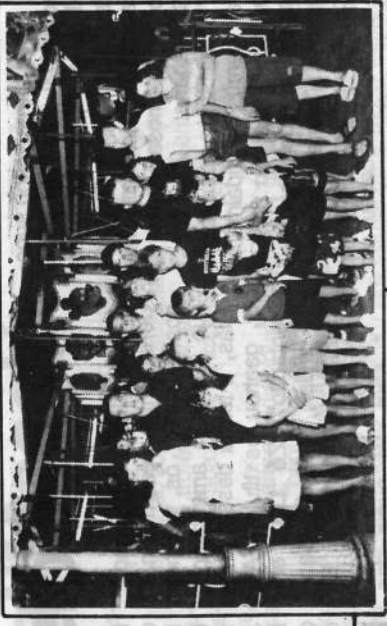


• Almoço dos namorados: Nivaldo e Vanderléia, Elier e Ben radete.





• O bingo reuniu as famílias. Pelo sorriso ninguém perdeu.



• Passeio noturno feito no sábado, no Parque Infantil.



• À noite, na Colônia, havia várias opções para jogos de salão. Aqui **Paulo Sérgio Giolo** e esposa, com **Sébastien Justiniano** e esposa jogando dominó.



• Pessoal da Fazenda da Pedra e Serrana. Os pais não desgrudavam dos filhos e vice-versa.

oss Em Santos

icipação, a confraternização, o bem-estar, a amizade que tivemos com nossos colegas, nesses cinco dias maravilhosos. Não posso deixar de falar na "Miss Simpatia da Colônia" título que **Camila**, minha filha caçula recebeu, deixando a mim, a minha esposa **Luci** e a irmã **Tatiane** muito lisonjeados, orgulhosos e felizes. Minha lourinha de olhos azuis, agradeu a todos, fez o maior sucesso.

Ficamos muito contentes e se Deus assim desejar, no próximo ano, estaremos novamente juntos para mais uma temporada de alegrias".

E parece que desta vez nossos colegas se comportaram muito bem e o "répórter oculto", sempre presente nestes passeios, não conseguiu ver muita coisa. Vai ver, o pessoal ficou esperto.

De qualquer forma sempre tem alguém que vira notícia. Vejamos:

• **Paulo César Santos**, da Mecanição, quando o guarda-vidas lhe pediu que segurasse o boné e o apito, enquanto ele fazia uma salvamento, entravam fez pose e começou a apitar. Daí veio uma onda forte, e lá se foi o boné e apito pra sauna.

água, obrigando-o a devolver tudo, muito sem graça, o guarda-vidas.

• Alguns casais com **Cláudia A. Sinastre** e **José Mauro de Oliveira** e **Cleuza Ap. O. Lucas** e **André Luiz Lucas**, foram em lua de mel e curtiram bastante os passeios ao Orquidário e Aquário Municipal em Santos, e a Biquinha de Anchieta Shopping Center, Parque de Diversões, em São Vicente.

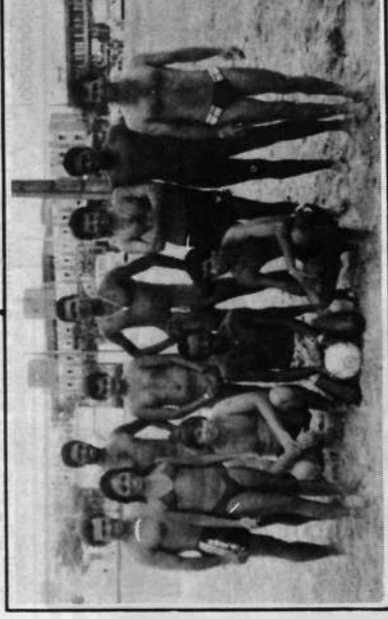
• Alguns casais, depois do passeio à Biquinha, esticaram a noite na Discoteca. Foram **Cláudia e Luiz Carlos Pedroso**, **Hélião e Fia**, **José Márcio Leigh** e **Eliza** e **José Ribeiro** e **Maria Angélica**. **José Márcio Leigh** participou pela primeira vez e gostou muito de tudo.

• As garotas **Shirlei C. Carvalho** e **Maria Cristina Leigh** deram um belo exemplo de companheirismo, cuidando das crianças menores, principalmente à noite, para que os pais pudessem sair um pouco.

• A sauna feminina da Colônia fez sucesso. Para muitas, como **Silvia J. Roque**, **Eliana F. Silva**, **Maria Aparecida**, **Dulce M. Fagundes** e outras mais, era a primeira vez que aproveitou, numa



• Na barraca do **Bimba**, os amigos se encontravam para a caipirinha.



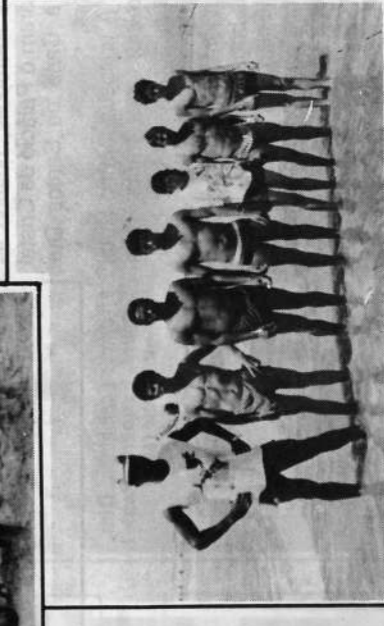
• Não faltou o futebol na praia.



• As mulheres foram mais corajosas e antes de sair no barco, pou-saram para o fotógrafo.



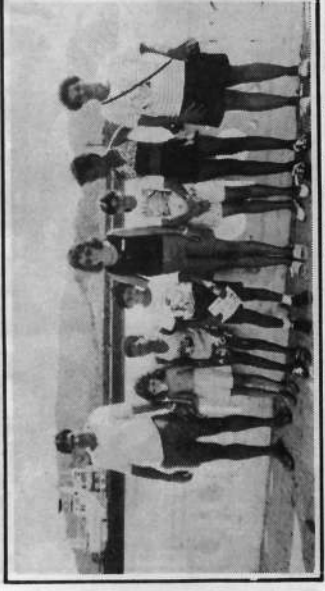
• Este grupo aguardava a saída dos barcos.



• Rapaziada das turmas de Serra Azui, Altinópolis e Cajuru.



• **Benedito B. Silva**, sua esposa **Ana Lúcia** e o filho **Adriano**.



• Quem não andou de barco ficou só olhando. Famílias da Fazenda da Pedra, **Paulo Medeiros**, **Odilia**, **Vera** e os filhos.



• Estes fizeram pose para a foto na piscina da Colônia.

Coisas Nossas... No Rio

Essa turma voltou superaquecida! Também puderam aproveitar a chuva, eles desfrutaram de chuveiros de um sol maravilhoso, na famosa Praia de Copacabana.

Já na saída a animação era geral, principalmente dos que ainda não conheciam o Rio e do pessoal do ônibus "1" que providenciou um tremendo batuque.

O Rio os recebeu em grande estilo; o céu azul, lindo e lá em cima o Cristo Redentor, "de braços abertos" dava-lhes as boas vindas. Foi só o tempo de chegar, acomodar, mais ou menos as malas e ir para a praia.

Que delícia! Mas, além da praia, o pessoal curtiu, e muito, os passeios, quando conheceram os principais pontos turísticos da "Cidade Maravilhosa", dentre eles, o Morro do Corcovado, onde ficaram admirados com a paisagem e principalmente o "tamanho do Cristo". (A curiosidade era saber como uma estátua daquele tamanho foi colocada lá).

Claro que também visitaram e se encantaram com o Pão de Açúcar. Alguns com medo de subir no Bondinho, acabaram maravilhados com a vista que puderam apreciar lá de cima e novamente se admiraram com a "engenhosidade" da montagem do Bondinho. Alguns acreditaram que a "saldade emergência" era no piso. Ainda bem que ninguém precisou usá-la.

Ainda foram passear no Shopping "Rio Sul" onde a farrá foi boa, e também conheceram a cidade histórica Petrópolis, quando visitaram o Palácio de Cristal e a Casa de Santos Dumont.

A hospedagem no Hotel Exelsior, de frente para praia, agrudou. Muito bonito, boa comida, aliás alguns exageravam e ganharam uns bons quilinhos.

Enfim, foi mesmo "supimpa", e como não podia deixar de ser, alguns aprontaram, e viraram notícia:

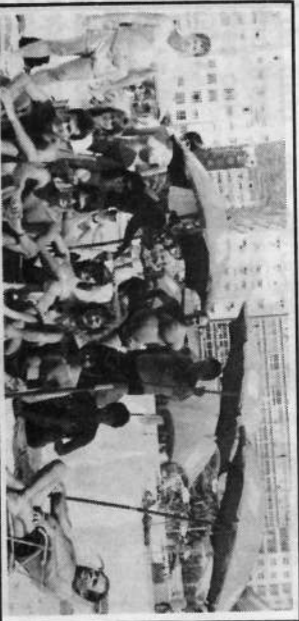
Reis entrou na jogada. Certamente quem não gostou foram os vizinhos que eram americanos. Aliás, a turma desse quarto, ganhou os títulos "Alimentação". Zé Luiz era "Moenda", João C. Baricalha, "Moenda B" e Marcelo "DB".

Reis entrou na jogada. Certamente quem não gostou foram os vizinhos que eram americanos. Aliás, a turma desse quarto, ganhou os títulos "Alimentação". Zé Luiz era "Moenda", João C. Baricalha, "Moenda B" e Marcelo "DB".

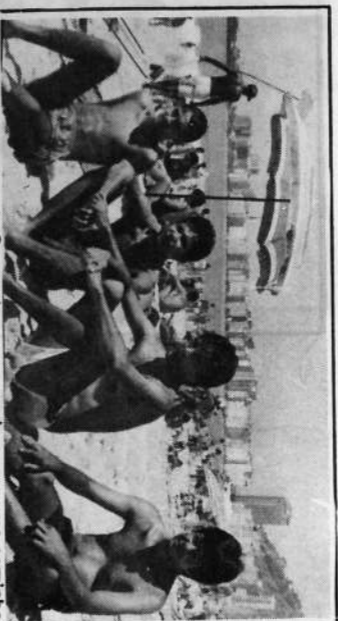
Reis entrou na jogada. Certamente quem não gostou foram os vizinhos que eram americanos. Aliás, a turma desse quarto, ganhou os títulos "Alimentação". Zé Luiz era "Moenda", João C. Baricalha, "Moenda B" e Marcelo "DB".

Reis entrou na jogada. Certamente quem não gostou foram os vizinhos que eram americanos. Aliás, a turma desse quarto, ganhou os títulos "Alimentação". Zé Luiz era "Moenda", João C. Baricalha, "Moenda B" e Marcelo "DB".

Reis entrou na jogada. Certamente quem não gostou foram os vizinhos que eram americanos. Aliás, a turma desse quarto, ganhou os títulos "Alimentação". Zé Luiz era "Moenda", João C. Baricalha, "Moenda B" e Marcelo "DB".



Oha só a turminha da felicidade na praia, com bonzinho e tudo, né Sueli?



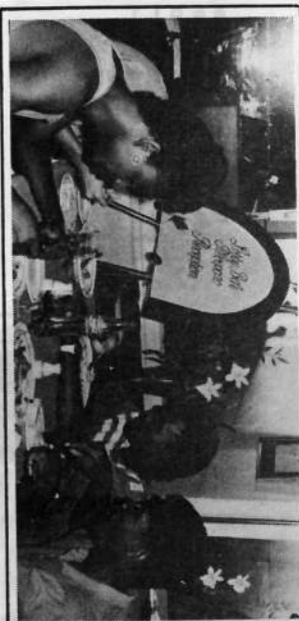
Os quatro garotos de Copacabana querendo pagar uma corzinhá: Marcos, Valtér, Luiz Antônio e Pezinho (este com "ar" muito preocupado).



Turma da capirinha: Dim, Samuel, Evandro, Pastel e Admir (Ml).



Eliana foi convidada a clarear os cabelos para compor as "Paquitas", ao lado de Sueli, Shirlei e Mônica.



Aqui Ademilson, Jorge Luiz e Edison Prates, na hora boa, né moçadal!



Momento imperdível: Zé Luiz tomando coca. Ressaca Zé?



Essa hora ninguém perdia! Com toda essa mordomia, Marchinho ganhou uns quilinhos.



Essa hora ninguém perdia! Com toda essa mordomia, Marchinho ganhou uns quilinhos.

Por isso que o Pezinho dormiu feito anjo. Pior é que não avisou ninguém quando resolveu "dar uma descansadinha" e deixou todos doidos a sua procura.

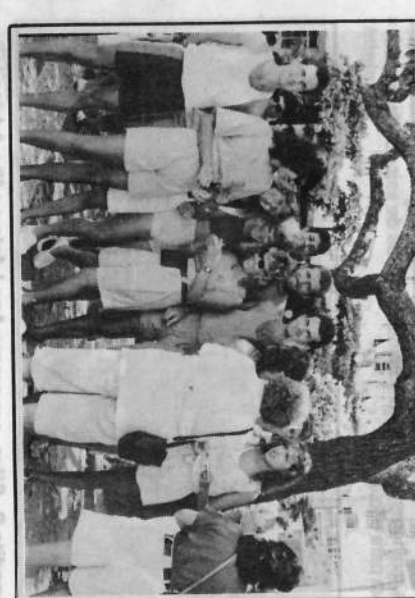
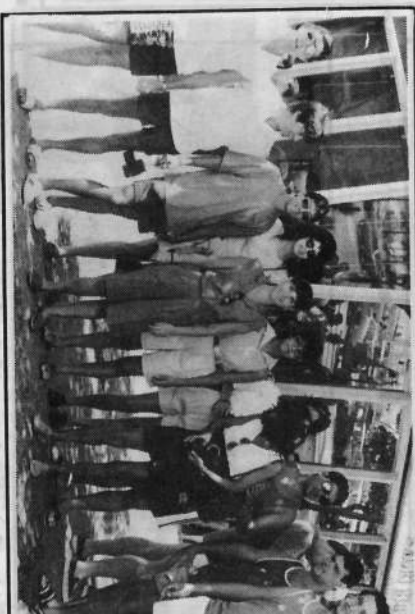
Sueli, enfermeira/Clinica acordava todos com o cumprimento "Só felicidade". A turminha não resistiu a tamanho: bom humor e resposta de mesma forma, e o tempo todo o que mais se ouvia era "Só felicidade". A moça se revelou, e de um jeito bem bonito.

O apelido "garfo de ouro" ficou com o casa José Maria Nicolett e Shirley. Adivinhem por que?

E olha aí: espert mesmo é o Adauto Lourenço, mec./ágrfc. Em 86 ele foi à Santos. Em 89 foi conhecer o Rio e já va começar a economizar para em 90 conhecer o Nordeste. Parabéns, moço Você está certinho!



Pessoal de frente ao Hotel, aguardando a saída para os passeios aos pontos turísticos do Rio.



Coisas Nossas... Em Natal/Maceió

Adilson de Souza Araújo, Custos/Carpa, correspondente de "O Observador", conta um pouco das pérficas dessa viagem:

"A viagem a Natal/Maceió, nos proporcionou um contato fascinante com a natureza; a beleza das praias, as piscinas naturais, os passeios na dunas, com seus lagos encravados, passeio de jangada; tudo isto foi o suficiente para desejarmos um retorno e houve gente que ainda não se conformou de vivermos longe dessas belezas.

Para mim, Natal, em termos de paisagem e passeios foi melhor. Porém, perdeu para os ambientes noturnos de Maceió, que me fez chegar às 7:00 horas da manhã no hotel, no dia natalino.

Mas, é durante a viagem que a gente realmente se integra e conquista novas amizades e presencia lances engraçados do pessoal.

* **Viamir** perguntou ao **Ricardo** se graviola era uma ave. É que o moço ainda não tinha intimidade com as frutas da terra. Aliás, também não tinha intimidade com as fechaduras das portas dos quartos em Maceió. Dizem que ligou pra mãe dizendo: "Mãe, aqui as portas dos quartos são todas eletrônicas!"

* Dessa vez o **Evandro** não quebrou nada, graças a Deus. Já pensaram se suas proezas alforessem durante o vôo? Por outro lado, tornou-se o maior pechinchador das praias nordestinas, na compra de camisetas, o que lhe rendeu uma mala cheia do produto.

* A viagem teve momentos alucinantes em Maceió, quando um grupo de jovens, **Adilson**, **Nazareno** e **Evandro** pegaram um "buggy", com "**Ricardo Pocine**" no volante, e avançaram o sinal vermelho, cortaram avenidas na contra mão, cavalo-de-pau na Praia do Francês etc. O moço estava realmente incontrolável.

* Quando o pessoal saboreava um rodízio de frutas do mar, **Aldo** comentou:



• O joguinho no aeroporto, enquanto aguardava o avião.



• Drª Vera distraído a garotada no aeroporto.



• As crianças não deram trabalho. Enquanto os pais saboreavam um succulento "peixe a moda" no Restaurante Recanto do Mar em Maceió.

- "Nossa, que polvo gostoso"! Ao que **Evandro** respondeu:

- De fato o povo daqui é muito simpático.

* Agora quem foi a Natal, encontrará um novo ponto turístico, na "Pedra Oca", onde estão gravados os dez dedos do **Nazareno**, que surpreendido por uma onda forte, chocou-se contra os arrecifes, o que a obrigou a agarrar-se na pedra, mais parecendo o "homem aranha".

Outros correspondentes, preferiram ficar no anonimato, embora registrassem lances interessantes. Vamos a eles:

* Disseram que o **Dr. José Ismar**, dentista, gostou muito do "serviço de bordo" da viagem de Maceió para São Paulo. Aliás, contaram também que o avião mais parecia "avião de carga". É que **Tereza Cristina** esposa do **Zé Ismar**, resolveu fazer uma "comprinhas" no Nordeste.

* **Carlos Henrique**, do Custos/Usina está pensando em comprar um "buggy" e trabalhar nas dunas de Jenipabú (Natal). O moço revelou-se um "Az" do volante.

* Se era sede, não sabemos, mas a verdade é que o **Pedro**, da Contab./Carpa e o **Carlos Henrique** tomaram três garrafas de vinho na viagem sem escalar, Maceió/São Paulo.

* Soubemos que o salva-vidas do hotel de Natal teve muito trabalho com nosso pessoal. O motivo é que o bar era "dentro" da piscina. (Isso explica tudo).



• Família Spagnol: Daniel, Marta, Carlinhos e Estelinha, nas dunas de Jenipabú. Falou a Magali, que estava em outro "buggy".



Vladimir, Carlos Henrique, Rute, Victor e Leandro, na fonte dos Reis Magos, e Natal.



Nazareno, Ricardo, Rosângela, Viamir e Aldo, no Mirante em Maceió, "de onde se tinha bela vista, olhando só de frente, porque de lado, tinha o lixão", lembrou Viamir.



Marcão, Luiza, Miriam, Giba, Rita e Jorginho, num "buteco" perto do hotel (lá a cerveja era mais barato).

* E quem não gostou disso foi **Maria Tereza**, a **Branca** do Neisinho. Ele gostou tanto da idéia que está pensando copiá-la em sua cada que está em reforma.

* O troféu "elegância do grupo" será entregue ao **Viamir**; o rapaz esteve impecável, sempre nos "dfrinques".

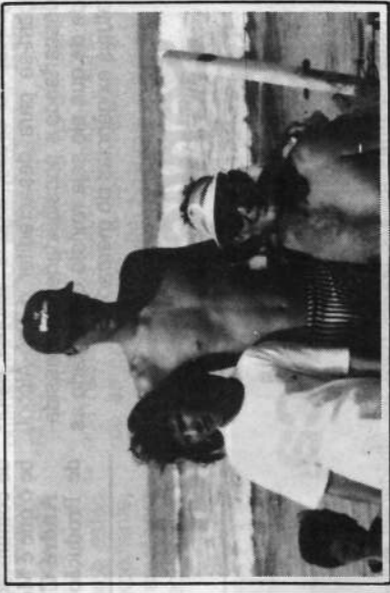
* **Adilson**, discípulo do Rambo, gostou muito do Palutina, um "bugueiro" de Natal, e até o convidou para curtirem a noite. E foi o **Adilson** quem saiu com umas garotas de Brasília e chegou correndo quase sem fôlego no hotel. Será que elas o puseram pra correr ou o moço estava fazendo cooper?

* **Dr. Francisco**, aproveitou muito o hotel. É que nosso doutor é "refratário" ao sol. Assim, metia-se num bermudão até o joelho, camisa manga longa, chapéu, passava **Sundown 30** e ia à praia. Chegava às 11:30 h e levava aquela vaia; daí entrava cinco minutos na água, reforçava o **Sundown** e ia para a sombra. Isto sem contar na trabalho que ele dava para **Terezinha** irá-lo da cama em tempo de tomar o café da manhã.

* **Dr. Baldochi**, médico da Cipa - "DB", uma dorzinha aqui outra ali, rebatia suas hipocondrias de viagem com a cervejinha que ele não dispensava, apesar das dores. Ele e sua esposa **Cidinha** conquistaram a simpatia do grupo e curtiram muito.

Enfim, a excursão mais uma vez, foi ótima. Todos divertiram-se bastante, as crianças não deram trabalho, os horários foram respeitados e os guias da Valetur, **Paulinho** e **Antônio Sérgio** deram toda atenção ao grupo, contribuindo dessa forma para o sucesso do passeio.

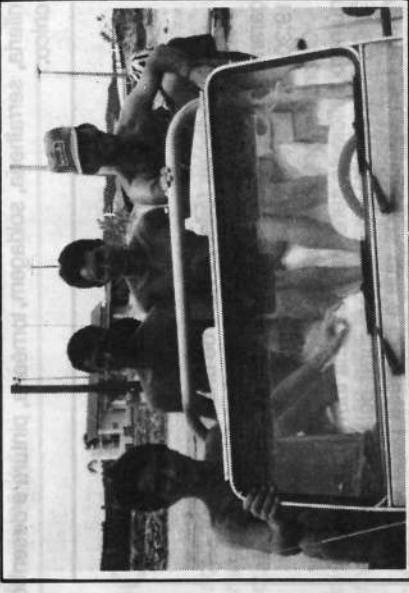
E vamos começar a poupar, pessoal! No fim de 90 tem outra, se Deus quiser.



• Dr. Laércio e os filhos Renata de Michael. Beleza. Doutor!



• Camila Sabrina e Marcela filhas de Sueli e André Garnier e Michael na saída para as dunas e lagoas de Jenipabú.



• Evandro, Adilson, Aldo e Nazerno curtindo o "buggy" nas lagoas de Jenipabú.

Álcool: Crise ou Incoerência

POR QUE FALTA ALCOOL?

A atual crise no abastecimento de álcool no País é motivada por uma série de razões, dentre elas e, como principal, a política de preços da cana-de-açúcar que não sendo remunerada pelo preço justo, desestimulou os plantadores, levando-os a manterem seu nível de produção, em alguns casos, até a diminuir suas plantações.

A consequência é que nos últimos

anos vem diminuindo o estoque de segurança de álcool que garante o abastecimento na entressafra.

Uma das medidas adotadas pelo Governo para amenizar o problema foi a determinação de que todo álcool que sair das Usinas e Destilarias, deve receber 5% de gasolina.

Também, depois de ampla discussão o uso do Metanol, adicionado ao álcool etílico na proporção de 33%, finalmente

O que é Metanol?

Usina, definiu para os leitores do "O Observador", o que é o Metanol.

"Metanol é Alcool Metílico (CH₃OH)".

E o que é Alcool?

Alcoois são compostos orgânicos contendo um ou mais grupos oxidrila (OH) ligados diretamente a átomos de carbono saturados.

A oxidrila ou hidroxila (OH) é o radical ou grupo funcional dos álcoois pois é a responsável pelas propriedades químicas desses compostos.

O Metanol é o Álcool mais simples que existe, formado com apenas uma molécula de carbono e apresentando a característica de líquido incolor, solúveis em água, de cheiro característico de maior facilidade de queima e menor potencial de produção de monóxido de carbono.

O Metanol é o mais tóxico dos álcoois ingerido, mesmo em pequenas doses, causa cegueira e até morte. Ele é muito usado, industrialmente, como solvente e na produção do metanol ou aldeído fórmico.

foi liberado pela Justiça Brasileira. Isto garantiria uma melhoria no abastecimento.

Lembramos também que a Copersucar tornou a iniciativa de importar álcool, em mais um esforço para contribuir com a escassez do produto.

AS FILAS...

Diante da determinação do governo de se adicionar 5% de gasolina ao álcool, algumas Usinas tiveram que enfrentar um outro problema: a falta de gasolina.

Assim é que desde o final de dezembro, janeiro inclusive, o carregamento de álcool da Pedra vem sendo feito com bastante dificuldade.

É que a Petrobrás não tem fornecido gasolina suficiente para que se processe a mistura. O motivo desta "dificuldade" nem a própria Petrobrás explica.

Enquanto isso, a fila dos caminhões em alguns dias, fica imensa, causando transtornos não só aos caminhoneiros mas também ao pessoal da Usina, especialmente dos setores Portaria e Fatura mento, habituados que estavam a atender a todos com rapidez e cortesia.

A verdade é que a atual crise no abastecimento revela, no mínimo, incoerência: O Brasil, pioneiro no uso do álcool, combustível, está importando o produto, quando deveria ser o maior exportador, uma vez que "o álcool é nosso".

Sem dúvida, faltou planejamento, houve indecisão e imprevidência das autoridades competentes e, espera-se que esta experiência seja válida para que busque soluções mais definitivas para um problema tão sério quanto este.

A crise do petróleo nos anos 70 levou os países importadores a desenvolverem pesquisas visando a conservação e substituição do petróleo por outras energias.

No Brasil, o uso do álcool como combustível foi eleivado e incentivado através do Pró-Álcool - Programa Nacional do Álcool, responsável pelo crescimento das Usinas e Destilarias e o consequente desenvolvimento das regiões produtoras, inclusive com aumento significativo do plantio de grãos em rotação com a cana, bem como das indústrias automobilísticas e auto-peças, que além de uma opção a mais de produção tiveram também a oportunidade de um grande crescimento e aperfeiçoamento tecnológico.

Acreditado, justificado e aprovado, o álcool, agora nesta fase de dificuldade de abastecimento, gerou em alguns segmentos da sociedade, o questionamento da validade do Pró-Álcool, havendo uma tendência para inviabilizar o produto, que entre outras vantagens garantiu a estabilidade energética durante um período muito crítico.

O álcool apresenta-se como a solução de problemas futuros, uma vez que se trata de energia renovável, diferente de petróleo, que a médio e longo prazo acabará. A verdade é que enquanto outros países buscam sua autonomia energética, no Brasil, alguns setores escorçam-se para desacreditar o Pró-Álcool, descartando a possibilidade e necessidade de que ele seja revisito e adaptado as atuais exigências do mercado.

Serviço Social Comunica

Estão abertas as inscrições para as atividades educacionais em Serrana e nas Fazendas. Para inscrever-se é necessário apresentar a Carteira de Identificação.

As aulas terão início na segunda quinzena de fevereiro.

Teremos as seguintes atividades:

1. **CLUBES EDUCACIONAIS:** aprendizagem de trabalhos manuais, como bordado, pintura em tecido, crochê, artesanato em geral.

Clube de Meninas: a partir dos 7 anos, Clube dos Adolescentes: a partir dos 12 anos. As aulas serão de manhã ou à noite.

2. **CURSO DE CORTE E COSTURA:** são dois anos de duração, utilizando os gabaritos de Métodos Exato. Teremos as seguintes turmas:

2ª e 6ª feira: das 13:00 às 13:30 horas
2ªs e 3ªs feiras: das 19:00 às 21:00 horas

3. **ESCOLA DE ARTES INDUSTRIAIS:**
I Fase: de 9 à 12 anos - aulas diurnas duas vezes por semana, de carpintaria, marcenaria e cerâmica.
II Fase: de 13 à 16 anos - aulas diurnas e noturnas de funilaria, serralheria, soldagem, tornearia, pintura e desenho técnico..

Convite

Terminadas as férias, é hora de entrar em forma. As aulas de física no Estádio Irmãos Biagi já começaram. São às terças e quintas-feiras, das 18:30 às 19:30 horas.

O professor **Marcos Botti** avisa que se houver número suficiente será formada uma turma feminina.

Os interessados devem procurar pela **Silvana**, no ramal 142. Lembramos que a Empresa paga 50% da mensalidade.

Tal o convite. Aproveite a oportunidade.

Serviço Médico: Consultas Marcadas

A partir de 8 de janeiro, as consultas na Clínica da Fazenda da Pedra estão sendo marcadas com antecedência. Isto pode ser feito pessoalmente ou por telefone, numa das Clínicas, em Serrana ou na Fazenda da Pedra.

O número é: 687-1211

Ramais: 243 - Clínica da Fazenda da Pedra
242 - Clínica de Serrana

LEMBRETE

Lembramos a todos que a Clínica da Fazenda da Pe-

A Clínica Médica de Serrana é para dependentes atendimento ginecológico das funcionárias com **Drª Mirian e Dr. Nelson.**

Artilheiros do Ano

béns a todos, especialmente ao **Loro**, duas vezes artilheiro: pelos Motoristas, onde joga às terças-feiras e Santa Mariana, aos domingos.

Vamos aos craques:



Os artilheiros: **Loro, Maurício e Cavalinho.** Agachados: **Edilson, Amadeu e Zé Aliton.**

Mês a mês, em 89, apontamos o jogador de futebol/campo que fez o maior número de gols entre as equipes patrocinadas pela Empresa, que jogam no Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra, ou nas Fazendas Transwaal e Santa Mariana.

Agora, computados os gols de cada um no ano, apresentamos os artilheiros de 89; aqueles que fizeram o maior número de gols por suas equipes. Todos são funcionários. Esperamos que em 90 replam a dose. Para-

JOGADOR	Nº GOLS	TIME	TIPO DE EMPREGO
Lorival Ribeiro - Loro	31	Santa Mariana	Motorista
Maurício Corralho de Silva	22	Motoristas	Motorista
Edilson Vieira de Silva	22	Artilheiros	Coord. Admin. Es.
Claudioani P. de Oliveira - Cavalinho	17	S.C. Transwaal	Trabalhista
João Aliton Sertório	07	Veteranos A.A.P.	Ass. Adm. Almor.
Amadeu de Oliveira	13	Hanhangço	Ass. de Lubrific.

A equipe que fez o maior número de gols no ano foi **Santa Mariana**. Foram **167** gols, num total de 2 das realizadas. A equipe que realizou mais partidas foi **Laranjeira - 32**

Obs.: Para levantar estes dados foram utilizadas chas informativas que todo mês é entregue ao responsável pelo time para ser preenchida e devolvida ao servidor".